

Política & Saúde | Alta Complexidade em Pauta

EDITORIAL

Foi validado na última semana durante um seminário na Universidade de Brasília o IFBR-A, um instrumento técnico utilizado para o reconhecimento do direito constitucional da aposentadoria da pessoa com deficiência. Esse instrumento foi criado baseado na Convenção Internacional das Pessoas com Deficiência da ONU (CIDPD), que considera a deficiência como a situação de desigualdade social das condições das pessoas que possuem um impedimento de longo prazo.

Desde o ano de 2009 até os dias de hoje, o conceito sobre deficiência ganhou novos parâmetros, como a interação do indivíduo com a sociedade e as dificuldades encontradas por ele no dia a dia. O primeiro passo dado pelo Brasil no sentido de aplicar a CIDPD foi desenvolver um instrumento de avaliação que captasse não só o impedimento corporal do indivíduo, mas também as barreiras sociais por ele enfrentadas. Nesse sentido, em 2011, foi implementado o Índice de Funcionalidade Brasileiro, para avaliar as políticas sociais brasileiras voltadas para as pessoas com deficiência.

No tocante ao contexto das políticas públicas, foi aprovado no Senado Federal um Projeto que amplia o saque do Fundo de Garantia



Foto: ©Alta Complexidade Política & Saúde

do Tempo de Serviço (FGTS), que poderá ser autorizado em benefício de trabalhador com mobilidade reduzida que necessitar adquirir veículo automotor próprio. A legislação atual que dispõe sobre o FGTS (Lei nº 8.036, de 1990), tem 20 hipóteses que habilitam o saque do benefício, como compra de órtese e prótese, paciente com diagnóstico de câncer e outros.

Na Câmara, a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência aprovou um Projeto que dispõe sobre a utilização de avisos sonoros para atendimento de pessoas com deficiência visual. Atualmente, a pessoa com deficiência passa por uma série de constrangimentos quando necessita utilizar algum serviço, seja nos estabelecimentos públicos e privados. Faltam habilidades dos profissionais e também dos instrumentos que lhes garantam autonomia e dignidade.

PESQUISA

Artrogripose associada com infecção intrauterina pelo Zika

A artrogripose em crianças pode estar associada com infecção congênita pelo vírus Zika, de acordo com um novo estudo retrospectivo publicado no *BMJ*. A artrogripose é caracterizada por contraturas articulares ao nascimento e tem sido descrita em pacientes com exposição congênita ao vírus Zika. Os autores desta nova pesquisa fazem a sugestão de que “a fisiopatologia dessa condição pode estar relacionada com o tropismo do vírus pelos neurônios motores superior e inferior, ou com alterações vasculares embrionárias afetando esses dois segmentos”. Os pesquisadores avaliaram dados de sete crianças com infecção presumida pelo Zika que tinham microcefalia e artrogripose. Eles incluíram lactentes nos quais outras causas de microcefalia foram excluídas; duas das crianças tinham sorologia positiva para zika em amostras de líquido cefaloespinal. Todas as crianças foram submetidas a avaliações neurológicas e ortopédicas, neuroimagem avançada, ultrassonografia articular, estudos de condução neural, e eletromiografia.

Seis crianças (86%) tinham artrogripose e ambos os braços e pernas, e todas as sete crianças apresentavam displasia bilateral do quadril. Os autores observaram que nesses pacientes, “a artrogripose não esteve relacionada às anormalidades articulares propriamente ditas, mas possivelmente teve origem neurogênica, com envolvimento crônico de neurônios motores centrais e periféricos levando a deformidades como resultado de posturas fixas dentro do útero”. Os pesquisadores reconheceram que são necessários mais estudos com um número maior de casos para elucidar a fisiopatologia desta associação e determinar o seguimento apropriado para crianças com prejuízo neurológico, e que o vírus Zika deveria ser considerado um diagnóstico diferencial em crianças com infecções congênitas e artrogripose. *Fonte: MedScape*

Foto: Internet/Reprodução



Há 24 anos, Espanha é considerada líder mundial em Transplante

Dados da Organização Nacional de Transplantes revelaram que a Espanha foi reavaliada pelo 24º ano consecutivo com liderança mundial em transplantes, com uma taxa de 40,2 doadores por milhão de habitantes. No ano de 2015, foram realizados um total de 2.905 transplantes de rim, 1.162 de fígado, 299 de coração, 294 de pulmão, pâncreas 97 e 12 intestinal, o que aponta uma média da realização de 13 transplantes por dia. A análise histórica dos dados mostra um aumento constante nos transplantes do mundo. Nos últimos cinco anos, o número total de transplantes registrados aumentou em 15%, com uma taxa de crescimento anual de 3%. Apesar deste aumento, tanto a OMS e a estimativa ONT que estes números representam apenas 10% da necessidade global de transplantes.

Fonte: El Mundo

Foto: Internet/Reprodução



Brasília: Atendimento especializado para doença de Castleman

No Distrito Federal o atendimento direcionado para pacientes com diagnóstico da doença de Castleman é realizado no Ambulatório da Hematologia do Hospital de Base do DF. Para pacientes de primeira consulta, o atendimento é feito por meio de uma triagem, no período da manhã, a partir de 7h30, e a tarde a consulta será realizada com o especialista, a partir de 13h30. O atendimento é feito nos dias: Segunda, Quarta e Sexta. Na triagem, o paciente deverá levar: relatório médico que consta o diagnóstico da doença, junto com o encaminhamento do médico para o atendimento na Hematologia do HBDF, e o cartão com o número do SES. Outras Informações: (61) 3315-1784 . O Hospital de Base fica localizado no Setor Médico Hospitalar Sul (SMHS), Quadra 101, Área Especial, Asa Sul.

Castleman é um distúrbio linfoproliferativo raro de origem controversa. É também conhecida como hiperplasia angiofolicular linfóide, hiperplasia de nódulo linfático gigante e linforreticuloma folicular. Histologicamente é benigna, porém pode comportar-se de maneira agressiva ou estar associada a outros distúrbios como linfoma maligno e sarcoma de Kaposi. São descritos três tipos histológicos: hialino-vascular, variante células plasmáticas e misto. Do ponto de vista clínico-patológico, pode se manifestar sob a forma de massas localizadas ou como doença multicêntrica. A forma localizada pode ser assintomática ou apresentar sintomas sistêmicos. A doença de Castleman multicêntrica é uma forma disseminada com adenopatias generalizadas, visceromegalias, manifestações auto-imunes e infecções recorrentes. As alterações laboratoriais mais comuns são: anemia, aumento das proteínas de fase aguda, hipoalbuminemia, hipergamaglobulinemia policlonal, citopenias auto-imunes, aumento da IL-6, proteinúria e ocasionalmente insuficiência renal.

Fonte: Com informações da Revista Brasileira de Hematologia e Orphanet

UnB cadastra candidatos a tratamento cirúrgico contra depressão

A Universidade de Brasília busca interessados em tratar a depressão. A equipe de profissionais da Universidade quer implantar, por meio de uma pequena cirurgia (Estimulação Epidural), um aparelho para estimular áreas do cérebro responsáveis pela depressão, como explica a psiquiatra do Hospital Universitário de Brasília, Monique Scalco. Para participar da pesquisa, é necessário que o voluntário tenha diagnóstico de depressão recorrente e fazer o uso de pelo menos quatro antidepressivos, sem sucesso no tratamento. O candidato deve ter entre 18 e 65 anos e não ter outra doença grave associada. Os interessados podem enviar um e-mail para: psiquiatriaunb@gmail.com.

Comissão aprova saque do FGTS para compra de veículo por pessoa com mobilidade reduzida

O saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) poderá ser autorizado em benefício de trabalhador com mobilidade reduzida que necessitar adquirir veículo automotor próprio. É que estabelece texto substitutivo ao projeto (PLS 625/2015) aprovado nesta quarta-feira (24) pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. O autor do substitutivo é o senador Eduardo Amorim (PSC-SE), também relator da matéria. Ele optou pela previsão de saque em favor do trabalhador com “mobilidade reduzida”, em função da “promoção de acessibilidade e de inclusão social”. Na legislação que dispõe sobre o FGTS (Lei nº 8.036, de 1990), já são quase 20 as hipóteses que habilitam o saque do FGTS. Uma delas, aprovada em 2015, autoriza o saque pelo trabalhador com deficiência que necessita adquirir órtese ou prótese. A proposta seguirá agora para a Comissão de Assuntos Sociais, que examinará a matéria em decisão terminativa.

Projeto estabelece políticas para inclusão de alunos com distúrbios, transtornos e dificuldades

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 5289/16, do deputado João Derly (Rede-RS), que estabelece políticas educacionais com vistas à permanência na escola e ao sucesso escolar dos alunos com distúrbios, transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem. De acordo com o texto, o Poder Público, para aperfeiçoar a política educacional brasileira dos sistemas públicos de ensino, conferirá a necessária atenção aos seguintes aspectos, entre outros: planejamento para o favorecimento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno; formação continuada de professores; conscientização da necessidade de combate contínuo à exclusão ou estigmatização dos alunos com distúrbios, transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem; envolvimento dos familiares no processo de atendimento das necessidades específicas para o desenvolvimento das habilidades escolares e os desafios do ato de aprender.

CPD aprova projeto que dispõe sobre a utilização de avisos sonoros

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados (CPD) aprovou o PL 4369/2016, que dispõe sobre a utilização de avisos sonoros para atendimento de pessoas com deficiência visual. De autoria do deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB) e relatoria do deputado Assis do Couto (PDT/PR), o Projeto obriga os estabelecimentos que se utilizam de senhas no atendimento ao público a disponibilizar aviso sonoro para pessoas com deficiência visual, e também que os estabelecimentos públicos e privados que utilizem o sistema de senha para atendimento ao público ficam obrigados a disponibilizar avisos sonoros para pessoas com deficiência visual.

Validado índice técnico para reconhecimento do direito constitucional à aposentadoria da pessoa com deficiência

Instrumento técnico utilizado para o reconhecimento do direito constitucional da aposentadoria da pessoa com deficiência, o IFBR-A, regulamentado pela Lei Complementar 142/2013, foi validado cientificamente nesta segunda-feira (22), durante um seminário realizado na Universidade de Brasília. “A Convenção Internacional das Pessoas com Deficiência (CIDPD) da ONU considera a deficiência como a situação de desigualdade social das condições das pessoas que possuem um impedimento de longo prazo”, explica Marco Pérez, diretor do Departamento de Saúde e Segurança Ocupacional da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda. Pérez acrescenta que o IFBR-A foi submetido a uma pesquisa epidemiológica e estatística para avaliar sua margem de erro. Desde a ratificação da CIDPD, pelo Congresso Nacional em 2009, o conceito sobre deficiência ganhou novos parâmetros, como a interação do indivíduo com a sociedade e as dificuldades encontradas por ele no dia a dia. O primeiro passo dado pelo Brasil no sentido de aplicar a CIDPD foi desenvolver um instrumento de avaliação que captasse não só o impedimento corporal do indivíduo, mas também as barreiras sociais por ele enfrentadas. A pedido da antiga Secretaria de Direitos Humanos, o Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro elaborou, em 2011, o Índice de Funcionalidade Brasileiro. O objetivo do instrumento é ser uma base de avaliação para todas as políticas sociais brasileiras voltadas para as pessoas com deficiência. O INSS foi a primeira instituição desafiada a utilizar o instrumento para a avaliação da deficiência no Brasil. Foi então formulado o IFBR-A – pela Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPPS) da Secretária de Previdência e validado, cientificamente, pela UnB, utilizado para definir a graduação da deficiência em leve, moderada e grave para a concessão da aposentadoria. O instrumento é utilizado por médicos peritos e assistentes sociais do INSS. O IFBR-A teve como referência a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e foi adaptado para a aposentadoria

1º Fórum do DF de Prevenção ao Suicídio

Dia: 27 de setembro de 2016

Horário: 8h às 18h

Pauta: Enfoque Epidemiológico no DF; Suporte Psicológico; Fatores de Riscos e Cuidados; Benefício da Espiritualidade na Prevenção do Suicídio, Como Lidar com a Morte e outros.

Local: Auditório do CFM, SGAS 915, lote 72, Brasília-DF

Inscrições e Programação: <http://bit.ly/2bRjODG>

Curso Introductório de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Data: 21 de setembro a 16 de novembro

Público-alvo: Profissionais de saúde, economia e judiciário

Pauta: Introdução à ATS, Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, Métodos que integram a evidência, Principais ferramentas para avaliação da qualidade dos estudos úteis em ATS, ATS na prática da gestão do SUS.

Inscrições até 4/9: <http://bit.ly/2bFAwmc>

Realização: Hospital Alemão Oswaldo Cruz/ Ministério da Saúde

Ciclo de Debates sobre Bioética, Diplomacia e Saúde Pública

Data: 22 de setembro de 2016

Tema: "Apoio Institucional como estratégia de inovação em saúde"

Expositor: Gastão Wagner de Sousa Campos, Presidente da ABRASCO

Local: Auditório interno da Fiocruz Brasília

Horário: 14h às 18h

Inscrições: <http://bioeticaediplomacia.org/pt/proximas-sesses/>

II Seminário Internacional FS Promotora de Saúde

Data: 30 de agosto a 1º de setembro 2016

Horário: 9h

Pauta: Lançar o ingresso da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB na Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras de Saúde, mapear experiências e integrar iniciativas realizadas nos campi da UnB e em outras instituições de ensino superior.

Programação: <http://bit.ly/2bJWTPX>

Local: Auditório 3 da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF

III Simpósio de Ética na Pesquisa na Unesp

Data: 21 de setembro de 2016

Programação: <http://bit.ly/2bussnr>

Inscrições até 12/09:

<http://bit.ly/2bJXw3x>

Local: Auditório A do IBILCE/Unesp, Campus de São José do Rio Preto, SP

Cursos sobre o Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas

Público-alvo: Profissionais de saúde e demais interessados em ampliar os seus conhecimentos no emprego das tecnologias para habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência

Temas: Direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora; Direitos das pessoas com deficiência e visão; Direitos das pessoas com deficiência e audição e Direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação.

Inscrições: Até 26/10 pelo site: <http://www.unasus.gov.br/cursos/utta2>

VIII Jornada de Fibrose Cística

Data: 16 de setembro de 2016

Hora: 8h30 às 12h30

Local: Auditório I, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, que fica Avenida Bandeirantes, 3.900, no campus da USP

Inscrições até o dia 31/08, pelo telefone: (16) 3602-2026

EXPEDIENTE

Política & Saúde é um periódico elaborado pelo Instituto Alta Complexidade Política & Saúde. Conteúdo informativo e educativo sobre Alta Complexidade em saúde, políticas públicas e universo da pessoa com deficiência.

Presidente: Sandra Mota

Jornalista Responsável: Hulda Rode (DRT DF N°8610/2010)

E-mail: contato.altacomplexidade@gmail.com

Site: www.altacomplexidade.org

Permitida a reprodução do conteúdo, desde que citada a fonte: © Alta Complexidade Política & Saúde 2016